

# 10ª Mostra Científica

## Pesquisa, Pós Graduação e Extensão



### LINFOMA RENAL PRIMÁRIO EM UM FELINO DE 3 ANOS: RELATO DE CASO

Isac Orlando Gasperazzo Bins<sup>1</sup>, Bruno dos Santos Coimbra<sup>1</sup>, Lais Batista Vinter Guerra<sup>1</sup>, Renan Henrique Christ<sup>1</sup>, Eduarda Pereira Andrade<sup>1</sup>, Clairton Marcolongo Pereira<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Medicina Veterinária, Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC

#### INTRODUÇÃO

O linfoma é uma neoplasia de grande incidência em felinos domésticos, afetando principalmente órgãos linfoideos, contudo, o linfoma renal primário é considerado raro em qualquer espécie animal.

#### OBJETIVO

O objetivo foi relatar um caso de linfoma renal primário em um gato, abordando sua característica clínico-patológica.

#### RELATO DE CASO

Uma gata, com 3 anos de idade, SRD, foi atendida com queixa principal de apatia, inapetência, prostração, polidipsia, inquietação, tremores e incoordenação repentinhas. No exame físico o animal apresentava aumento de volume abdominal. Foi solicitado exames de imagem, hemograma, e bioquímica sérica. Na hematologia observou-se trombocitose leucocitose, com presença de linfócitos atípicos e linfócitos reativos. Na bioquímica sérica havia aumento de uréia. O raio X e a ultrassonografia revelaram rins aumentados de tamanho e contornos irregulares, sugestivo de processo neoplásico (Figura 1 A e B e 2 A). Foi realizado cito-logicia do rim sugestiva de linfoma renal (Figura 2B). O animal foi tratado paliativamente, mas morreu algumas semanas após o início do tratamento quimioterápico. O animal foi encaminhado para necropsia que revelou aumento bilateral e irregular dos rins, com perda da arquitetura renal (Figura 2 C e D). Histologicamente havia proliferação de linfócitos neoplásicos que obliteravam e substituíam o parênquima renal (Figura 3A). Na imuno histoquímica, as células tumorais foram positivas para CD 20 (Figura 3B) e negativas para CD 3. Com base nos achados imuno histoquímicos as células tumorais tiveram fenótipo de células B.

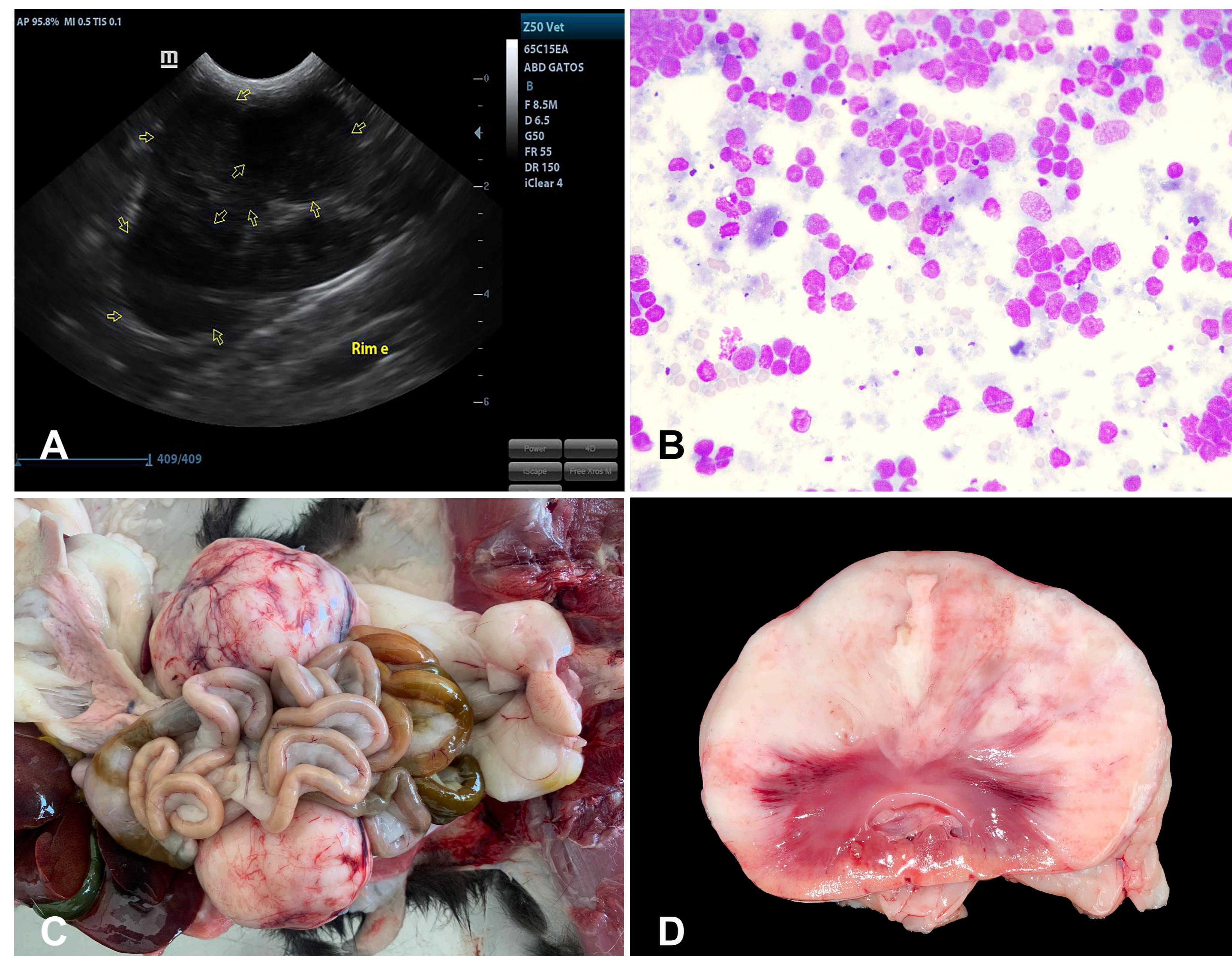


Figura 2. A- Ultrassonografia renal apresentando múltiplos nódulos hipoecoicos no parênquima renal (setas amarelas). B- Citolgia aspirativa mostrando celulas redondas de núcleos grandes e pouco citoplasma. Romanowsky 400x. C- Observa-se na necropsia rins aumentados de tamanho e esbranquiçados. D- Ao corte, observa-se perda da diferenciação entre regiao cortical e medular.

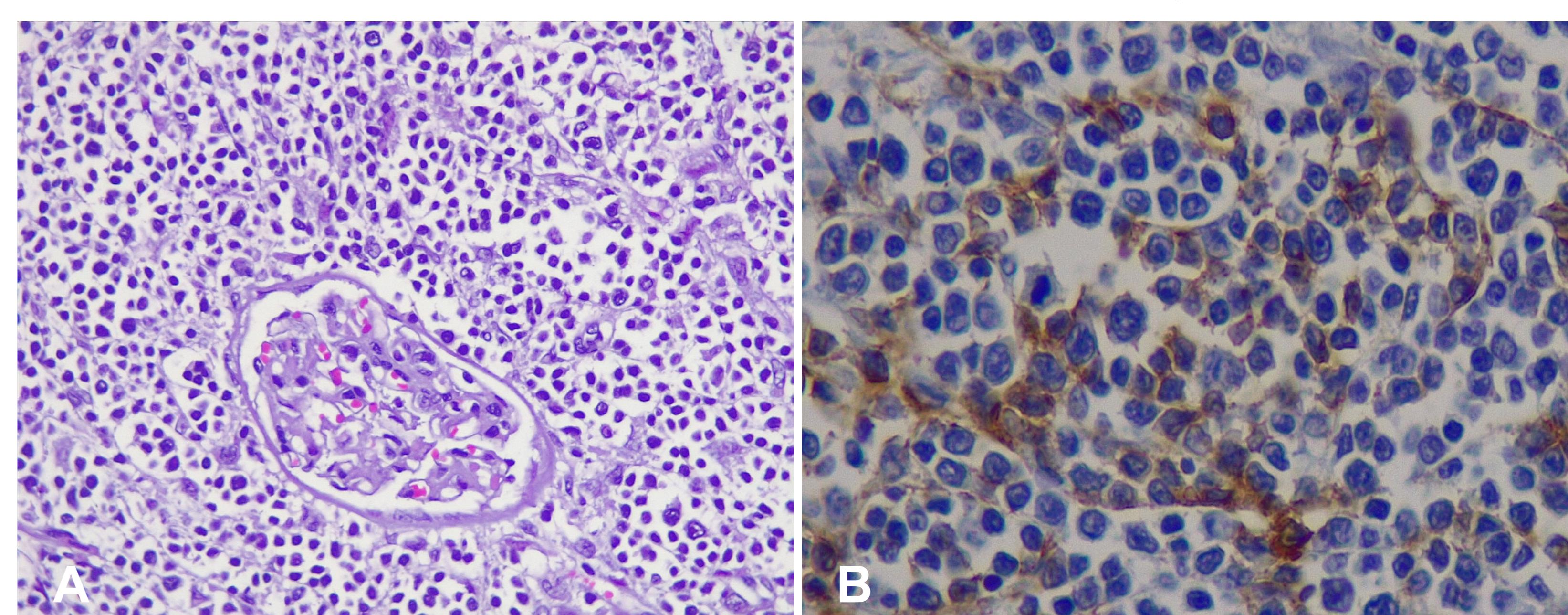


Figura 3. A- Observa-se infiltrado neoplásico obliterando o parênquima renal. Há apenas um glomérulo entremeado de linfócitos. 400x HE. B- Células neoplásicas apresentando imuno marcação positiva para CD20.

#### DISCUSSÃO

As características macroscópicas, histológicas e o perfil imuno histoquímico desse caso são similares aos observados em outros estudos de linfoma renal em gatos. Chama a atenção que nesse caso, não foi possível realizar o teste para o vírus da leucemia felina FeLV e da imunodeficiência felina. Esses vírus são responsáveis por 25 dos linfomas em felinos. Não se descarta a possibilidade de infecção. Linfomas associados com FIV são em sua maioria de células B e os associados com FeLV de células T.

#### REFERÊNCIAS

1. Taylor, SS, Goodfellow, MR, Browne, WJ. Feline extranodal lymphoma: response to chemotherapy and survival in 110 cats. *J Small Anim Pract* 2009; 50: 584–592.
2. Chino, J, Fujino, Y, Kobayashia, T, et al. Cytomorphological and immunological classification of feline lymphomas: clinicopathological features of 76 cases. *J Vet Med Sci* 2013; 75: 701–707.

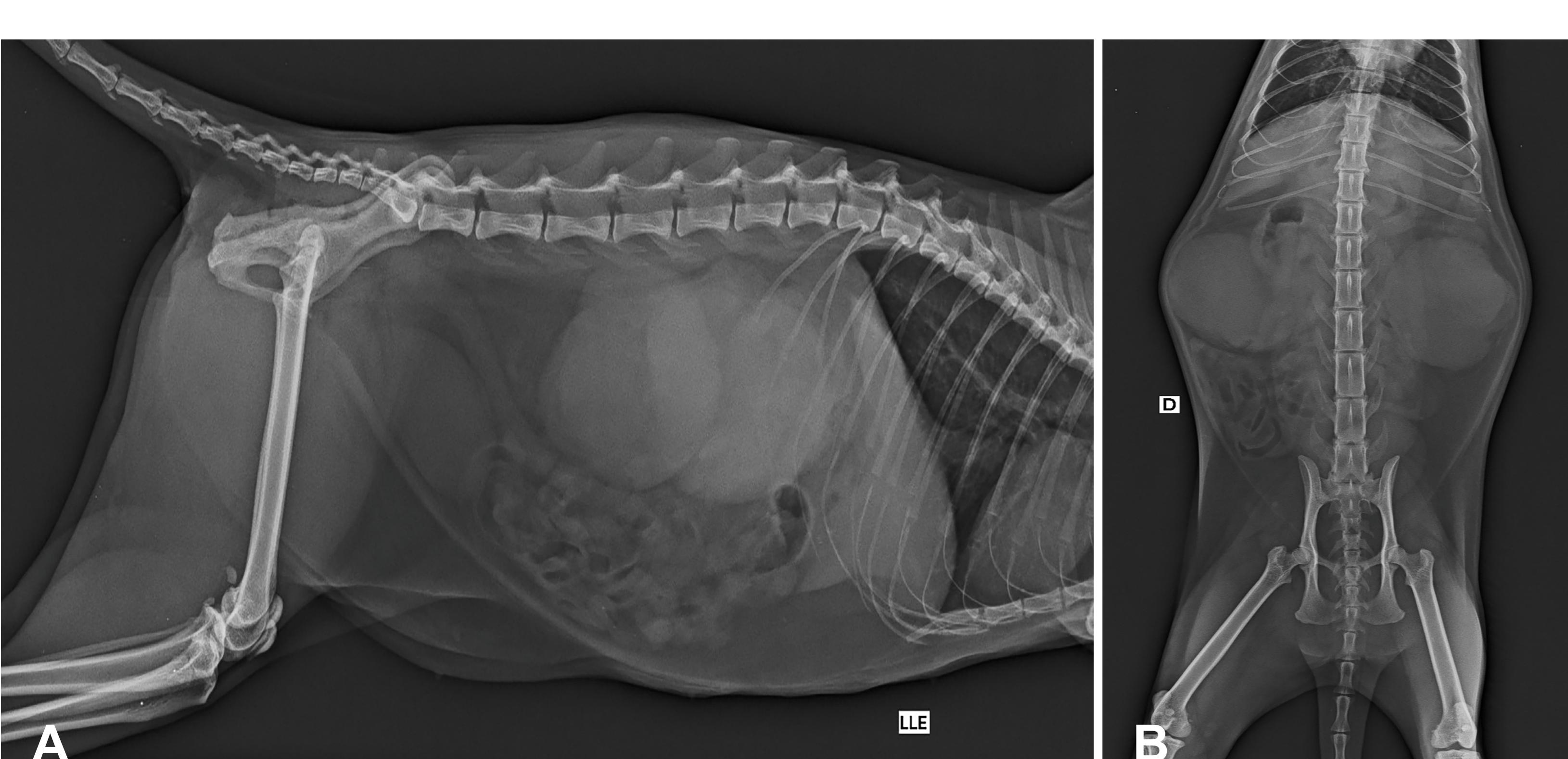


Figura 1. A e B- Raio X com projeções lateral esquerda e ventro dorsal evidenciando rins aumentados de tamanho e com contornos irregulares.